



CENTRO de ESTUDOS ESTRATÉGICOS de ÁFRICA

GESTÃO DE RECURSOS DE SEGURANÇA EM ÁFRICA *WORKSHOP* BIOGRAFIAS

Liderança

O **Coronel (Reformado) Daniel Hampton** traz mais de 25 anos de experiência no desenvolvimento e implementação da política e estratégia de defesa dos E.U.A. em África. Como o professor de prática em estudos de segurança, supervisiona o currículo e a gestão de programas nas áreas de criação de instituições de defesa, estratégia de segurança nacional e cooperação civil-militar.

No decurso da sua carreira militar, o Coronel Hampton serviu enquanto oficial superior da defesa dos EUA na África do Sul e adido de defesa no Malawi, Lesoto, Suazilândia e Zimbabwe. Além disso, foi conselheiro político sénior do Chefe do Estado-Maior das Forças Conjuntas na região do Corno de África. O Coronel Hampton tem um mestrado em estudos africanos pela Universidade de Illinois; um mestrado em estudos estratégicos pelo Colégio de Guerra do Exército dos EUA em Carlisle, Pensilvânia; e um bacharelato em história pela Wake Forest University em Winston-Salem, Carolina do Norte.

O **Dr. Assis Malaquias** é Reitor e supervisiona o desenvolvimento curricular e de programas no Centro de África. Isso inclui esforços no Avanço do Profissionalismo Militar; Combate ao Crime Organizado Transnacional; Combate ao Extremismo Violento e Combate ao Terrorismo; Sensibilização para o Domínio Cibernético, Cibersegurança e Informação/Desinformação; Segurança Marítima; Desenvolvimento da Estratégia de Segurança Nacional; Operações de Apoio à Paz e Resposta a Crises; e Estado de Direito e Governança do Setor da Segurança.

Antes de ingressar no Centro de África, o Dr. Malaquias atuou como Professor e Presidente no Departamento de Estudos Globais e Assuntos Marítimos da Academia Marítima da Universidade Estadual da Califórnia. Os cargos anteriores do Dr. Malaquias incluem: Professor e Diretor no Centro de Estudos Estratégicos de África de Economia da Defesa e Gestão de Recursos; Vice-Reitor de Estudos Internacionais e Interculturais e Professor de Governança na St. Lawrence University; Professor Associado Extraordinário de Estudos Políticos na Universidade do Cabo Ocidental, na África do Sul; e Professor Visitante na Universidade de Stellenbosch, na África do Sul.

O Dr. Malaquias tem um mestrado em economia e um doutoramento em Ciência Política pela Dalhousie University, do Canadá.

O Dr. Joel Amegboh é Professor Assistente de Estudos de Segurança Africana, responsável pela supervisão da programação académica do Centro de Estudos Estratégicos de África sobre Desenvolvimento da Estratégia de Segurança Nacional e Juventude, Paz e Segurança e pela integração destas considerações na investigação e divulgação do Centro.

Antes de entrar para o Centro de África, o Dr. Amegboh trabalhou para várias agências e departamentos no âmbito das Nações Unidas. Estes incluem a Divisão de Divulgação Educativa do Departamento de Informação Pública (DPI) e a Equipa Operacional Integrada do Mali, no Departamento de Assuntos Políticos e de Operações de Manutenção da Paz. Os seus interesses de investigação incluem a defesa e as mudanças de paradigma na construção da paz em África, o terrorismo e os esforços antiterrorismo, a segurança humana, onexo segurança-desenvolvimento-governança e o papel da juventude na construção da paz e na resolução de conflitos. O Dr. Amegboh tem um doutoramento em Análise e Resolução de Conflitos pela Jimmy and Rosalynn Carter School for Peace and Conflict Resolution da Universidade George Mason, um mestrado em Desenvolvimento Global e Estudos de Paz e um Bacharelato em Economia Política Internacional e Diplomacia pela Universidade de Bridgeport em Connecticut.

Moderadores e Painel

A Dra. Fairlie Chappuis é uma perita independente em conflitos e segurança com catorze anos de experiência em investigação, desenvolvimento de políticas e operações, especialmente em África. É uma perita inserida na Equipa Consultiva do Sector da Segurança Internacional e concluiu projetos para a União Europeia, para o Conselho Dinamarquês para os Refugiados, para a o Inquérito sobre Armas de Pequeno Calibre e para o Centro de Cooperação Internacional da Universidade de Nova Iorque, entre outros. Anteriormente, trabalhou no DCAF Genebra e na Freie Universität de Berlim, e foi também académica visitante no Instituto Kofi Annan para a Transformação do Conflito na Universidade da Libéria, no Centro Stimson em Washington DC e na Swisspeace, em Berna. Tem um mestrado do Instituto de Pós-Graduação de Genebra e um doutoramento do Instituto Otto Suhr de Ciência Política na Freie Universität, de Berlim.

A Dra. Willene A. Johnson é consultora aconselhando instituições, governos nacionais e organizações internacionais em questões relacionadas com finanças e desenvolvimento. As suas atuais missões centram-se na construção da paz e no reforço das capacidades nos setores de segurança dos países africanos. Para tal, modera workshops para profissionais envolvidos no planeamento estratégico e orçamentação, bem como na manutenção da paz e reconstrução económica. A Dra. Johnson foi anteriormente Diretora Executiva Americana do Banco Africano de Desenvolvimento, membro do Comité das Nações Unidas para a Política de Desenvolvimento, co-presidente do Comité Regional Africano da Fundação Grameen e presidente do Comité Consultivo da África Subsaariana do Banco Export-Import dos EUA. O trabalho da Dra. Johnson em África beneficia da sua experiência global em economia e finanças, adquirida ao longo de vinte anos no Sistema da Reserva Federal, onde as suas atribuições incluíam a investigação e responsabilidades operacionais nos mercados cambiais e financeiros internacionais. A Dra. Johnson trabalhou como professora adjunta no Instituto de Paz dos Estados Unidos e nas Universidades de Columbia e Cornell e recentemente foi membro do Conselho de Administração da Universidade de Tuskegee. É licenciada em estudos sociais

(Radcliffe College, Universidade de Harvard) e História africana (St. John's University), bem como doutorada em economia do desenvolvimento (Universidade de Columbia). Como reconhecimento da sua perícia em governação e administração pública, a Dra. Johnson foi recentemente eleita como Investigadora da Academia Nacional de Administração Pública.

A Dra. Catherine Lena Kelly é Vice-Reitora e Professora Associada de Justiça e Estado de Direito, e Diretora de programa para as pastas do Centro de África sobre o estado de direito/governação do setor da segurança, bem como sobre o combate ao crime organizado transnacional. O seu trabalho centra-se na segurança dos cidadãos, na política partidária e democratização, no estado de direito e no crime organizado transnacional. É também membro temporário do Conselho das Relações Exteriores.

Antes de se juntar ao Centro de África, a Dra. Kelly foi conselheira na Iniciativa para o Estado de Direito da Ordem dos Advogados Americana, onde o seu trabalho a levou ao Burundi, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Mali, Mauritânia, Marrocos, República do Congo e Ruanda. Concebeu e ministrou cursos sobre África contemporânea e democracia como pós-doutoranda na Universidade de Washington, em St. Louis. No Instituto de Serviço Externo do Departamento de Estado, a Dra. Kelly lecionou o curso da África Ocidental e co-ministrou os módulos governança e religião no curso de Estudos de Área. Recebeu numerosas bolsas e subvenções, incluindo uma Bolsa Fulbright, uma bolsa pública Mellon/American Council of Learned Societies, uma bolsa da Associação de Investigação da África Ocidental, várias bolsas da Universidade de Harvard e duas bolsas para Língua Estrangeira e Estudos da Área do Departamento de Educação dos EUA para a língua Wolof e dezoito meses de investigação de doutoramento no Senegal. O seu trabalho tem sido muito publicado, tanto em livros como em revistas políticas e académicas.

A Dra. Kelly tem um doutoramento e um mestrado em governo pela Universidade de Harvard, possui um Certificado de pós-graduação em política internacional (Europa, resolução de conflitos e construção da paz) pela Universidade Livre de Bruxelas e Bacharelato summa cum laude pela Universidade de Washington, em St. Louis.

O Dr. Luka Biang Deng Kuol é consultor independente e distinto professor adjunto de estudos de segurança africanos no Centro de Estudos Estratégicos de África na Universidade de Defesa Nacional, em Washington. As suas áreas de especialização incluem Desenvolvimento - Segurança - Nexo de Governança, Conceção de Políticas Públicas, Implementação e Avaliação, Desenvolvimento e Implementação de Estratégias Nacionais de Segurança em África, Gestão de Recursos de Segurança em África, Transições Pós-Conflito, Construção da Paz e Construção do Estado, Meios de Vida, Vulnerabilidade e Segurança Alimentar e Humanitária - Nexo de Desenvolvimento.

O Dr. Kuol é também Investigador Global no Instituto Internacional de Investigação sobre a Paz de Oslo (PRIO), Investigador no Rift Valley Institute e Professor Associado de Economia (de licença) na Universidade de Juba, no Sudão do Sul. É membro do Conselho Consultivo do Sector de Segurança das Nações Unidas, membro da Rede Africana do Sector da Segurança e membro fundador da Associação de Estudos do Sudão do Sul. Também faz parte do conselho editorial do Disasters Journal, publicado pelo Overseas Development Institute, do Reino Unido.

Foi o Diretor da Faculdade e do Assuntos Académicos no Centro de Estudos Estratégicos de África. Além disso, foi diretor de três programas académicos: Desenvolvimento e Implementação da Estratégia Nacional de Segurança em África, Gestão de Recursos de Segurança em África, e Líderes Emergentes do Sector da Segurança em África. Antes de entrar no Centro de África, o Dr. Kuol foi diretor do Instituto de Estudos de Paz, Desenvolvimento e Segurança na Universidade de Juba, no Sudão do Sul. Foi também membro do corpo docente da Faculdade de Economia e Desenvolvimento Rural da Universidade de Gezira, no Sudão. Foi bolseiro residente na Harvard Kennedy School e bolseiro visitante no Instituto de Estudos de Desenvolvimento da Universidade de Sussex, no Reino Unido. Foi Ministro dos Assuntos Presidenciais do Governo do Sul do Sudão e, a nível nacional, Ministro da Presidência, da República do Sudão. Trabalhou também como economista sénior para o Banco Mundial no Sul do Sudão. Foi o fundador do Novo Centro de Estatística e Avaliação do Sudão, que se tornou o Gabinete de Estatística do Sudão do Sul.

Publicou artigos académicos num vasto leque de revistas internacionais de prestígio e contribuiu com muitos capítulos revistos por pares em vários livros e integrou a revisão por pares para mais de quinze revistas de renome. É o autor principal da Estratégia Nacional de Segurança em África: Ferramentas para Legislar e Consultar, publicado pelo Centro de Estudos Africanos. É co-editor de um livro intitulado "The Struggle for South Sudan: Challenges of Security and State Formation", co-editor de um livro intitulado "Abyei: Between Two Sudans" e autor de dois livros intitulados "Confronting Civil War: Vulnerability and Resilience in South Sudan and Sudan" e "Why Does Famine Persist in Africa?"

Recebeu o seu Bacharelato em Ciências pela Faculdade de Economia e Estudos Sociais da Universidade de Cartum, Sudão, mestrado em economia e mestrado em administração de empresas pela Universidade Católica de Leuven, Bélgica, e um doutoramento pelo Instituto de Estudos de Desenvolvimento (IDS) da Universidade de Sussex, no Reino Unido.

O Dr. Gary Milante é Diretor do Programa e Ponto Focal da iniciativa do Registo Global de Mortes Violentas (GReVD). A sua investigação centra-se na medição e monitorização da segurança e do desenvolvimento socioeconómico através da conceção de indicadores e métricas, econometria aplicada, análise estatística e modelação. O Dr. Milante utiliza abordagens de sistemas para tornar os complexos problemas associados à sequenciação de reformas institucionais, conceção de carteiras de desenvolvimento, planeamento estratégico e avaliação de necessidades acessíveis aos decisores políticos e profissionais no terreno, com especial foco nas necessidades dos estados frágeis e afetados por conflitos. Trabalhou para o Banco Mundial e aconselhou instituições multilaterais (OCDE, FMI, agências das Nações Unidas), organizações da sociedade civil e governos de países em desenvolvimento e desenvolvidos.

O Dr. Émile Ouédraogo é professor adjunto de prática no Centro de Estudos Estratégicos de África, especializado em questões relacionadas com o desenvolvimento da estratégia nacional de segurança e a reforma e governança do sector de segurança. Desde 2007, tem trabalhado com o Centro de África em mais de 60 atividades como orador, moderador e autor. Também trabalha com as Nações Unidas, União Africana, CEDEAO, Just Future (Holanda), Partners Global (EUA), Fundação Konrad Adenauer (Alemanha), Friedrich Ebert Stiftung (Alemanha). É

membro do Comité Executivo da Rede do Sector da Segurança Africana e Presidente da "Fundação para a Segurança do Cidadão" que fundou no Burkina Faso" (FOSEC).

Antes de se entrar no Centro de África, o Dr. Ouédraogo completou uma missão de seis meses com a União Africana, em 2017, como perito em reformas do sector de segurança e governança para Madagáscar. É atualmente consultor especialista sénior para as Nações Unidas, no Mali, e também especialista internacional na República do Congo para o projeto holandês "Just Future". Enquanto Ministro da Segurança do Burkina Faso de 2008 a 2011, iniciou e desenvolveu uma Estratégia de Segurança Interna e operacionalizou o conceito de policiamento comunitário e participação da comunidade na gestão das questões de segurança.

Após 32 anos de serviço com o Exército do Burkina Faso, reformou-se do serviço ativo em 2012 como Coronel, tendo servido em posições que incluem Ajudante de Campo do Primeiro Ministro, Oficial de Comando do Regimento de Apoio, Oficial de Comando do Regimento de Infantaria e Chefe dos Serviços Secretos Militares. O Dr. Ouédraogo foi parlamentar na Assembleia Nacional do Burkina Faso e no Parlamento da CEDEAO, onde teve assento nos Comités de Assuntos Políticos, Paz, Defesa e Segurança. Nesta qualidade, realizou missões informativas e de investigação na maioria dos 15 países da CEDEAO.

Obteve um doutoramento do Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos em Paris, França, sobre a reforma do sector de segurança e governação na Região da CEDEAO e um mestrado em Estudos Estratégicos pela Universidade de Ibadan, na Nigéria.

Após as primeiras eleições democráticas em 1994, a Juíza **Annelizé van Wyk** serviu como Membro da Legislatura de Gauteng. Foi eleita, em 1999, deputada ao Parlamento Nacional da África do Sul, onde serviu até à sua reforma da política ativa, em 2014.

Na Legislatura de Gauteng, serviu no Comité das Artes e Cultura e no Comité de Segurança Comunitária. Durante o seu período na Assembleia Nacional, serviu em várias funções de liderança como Líder da bancada e, mais tarde, como Presidente da Comissão de Portfólio da Polícia. Também serviu em vários Comités Ad Hoc que tratavam de várias questões litigiosas e legislação. As suas outras comissões estavam no Cluster da Segurança; a Comissão Mista da Defesa e a Comissão dos Assuntos Internos. Foi também membro da Comissão de Regras e Regras Conjuntas e da Comissão de Líderes Parlamentares. Foi também membro fundador da Comissão de Poderes e Privilégios dos Membros.

Durante o seu tempo na Assembleia Nacional, desempenhou um papel de liderança em vários documentos legislativos. Entre estes, a Lei de Controlo de Armas de Fogo, a Direção de Investigação Policial Independente, a Lei de Combate ao Terrorismo, a Lei do ADN, a Proibição de Atividades Mercenárias e a Regulamentação de Certas Atividades em Países de Conflito Armado.

Annelizé trabalhou como Conselheira Especial do Ministro da Polícia e Conselheira Política do Ministro das Empresas Públicas. Em 2016, foi nomeada pelo Ministro da Habitação para servir na Comissão Lwandle. A Comissão investigou o despejo forçado de pessoas sem abrigo, de terras do Estado, pela Cidade do Cabo. Em 2019, o Ministro do Desporto, Artes e Cultura nomeou-a para a Administração de uma entidade estatal para investigar um relatório de denúncia sobre corrupção na entidade.

Atualmente, desempenha as funções de Trustee e Vice-Presidente da APCOF (Fórum de Supervisão da Polícia Civil Africana). Assumiu um papel de liderança na promoção de questões de responsabilização e supervisão policial na sua carreira pós-parlamentar. Isto inclui, como perita independente, a prestação de aconselhamento, apoio e formação tanto a nível da União Africana (através da Rede Africana do Sector da Segurança, como no seu envolvimento no desenvolvimento de uma Lei Modelo para a Polícia para o Parlamento Pan-Africano), a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, mais recentemente na Zâmbia e Tanzânia, com formação para parlamentares sobre supervisão policial. Recentemente, ela entrevistou em Accra, numa reunião de Associações de Advogados da África Ocidental anglófona, falando sobre o papel que a Lei Modelo para o Policiamento pode desempenhar na Descriminalização de Pequenas Infrações.

A Annelize escreveu e publicou vários Artigos de Jornal sobre questões relacionadas com o Sector da Segurança e direitos humanos, Responsabilização Policial numa Sociedade Democrática e Civil, incluindo o Parlamento, supervisão do Sector da Segurança. É Conselheira Política certificada em Áreas de Conflito do Centro Internacional de Formação de Manutenção da Paz Kofi Annan, em Accra, Gana. É antiga aluna do Conselho Americano de Jovens Líderes Políticos, bem como do Centro Africano de Estudos Estratégicos. A juíza van Wyk também completou um Diploma de Gestão de Projectos da Escola de Negócios da Universidade de Stellenbosch e vários outros cursos de liderança e gestão ao longo da sua carreira. Estudou no Bacharelato (Comunicações) na Universidade do Noroeste e UNISA com Comunicações IV, Jornalismo IV e Relações Públicas IV, Estudos Bíblicos III, Psicologia III.

Painelistas

O Tenente General Njuki Mwaniki é atualmente o Presidente do Conselho do Serviço Nacional da Juventude do Quênia. Teve uma carreira militar de cerca de 40 anos tendo-se reformado em 2013. É um General de Infantaria fervoroso, que já ocupou vários postos tanto em funções de Comando como de Estado-Maior, tais como o Comandante Geral e Comandante de Serviço do Exército, Comandante do Colégio de Defesa Nacional, Quênia. Foi também Presidente da Comissão Militar Mista do Acordo de Cessar-Fogo da República Democrática do Congo (RDC) de 2001 a 2003 e Mediador Chefe Adjunto do Acordo de Nairobi para a República Centro-Africana de 2014. As suas medalhas incluem Moran of the Golden Heart, Commander of the Burning Spear and Order of the Golden Warrior, entre muitas outras.

O General tem um Mestrado (Distinção) em Relações Internacionais com especialização em Guerra no Mundo Moderno pelo King's College, de Londres. Também estudou estratégia no National Defence College, do Quênia. A Universidade de Nairobi (Instituto de Diplomacia e Estudos Internacionais), Universidade Nacional de Defesa, da China, Defence Staff College, do Quênia, Directing Staff Army Staff College, Camberley, Reino Unido e um Certificado em Teologia pela Harvard Divinity School. O General é autor de "*Transformational Statecraft in Eastern Africa; KingJehoshaphat's Transformation Reign*", 2023. O General também é também autor de vários artigos em revistas sobre segurança.

É casado com Loice e são abençoados com três filhos: Wanjiru, Mwaniki e Kendi. Para além da sua carreira militar, o General adora o estudo da Bíblia.

O Brigadeiro-General James J Mwalongo é piloto na Força Aérea da Zâmbia e actual Chefe do Departamento de Auditoria e Inspeções da Força Aérea da Zâmbia. Antes da actual nomeação, o Brigadeiro-General Mwalongo serviu em várias nomeações de Comando e de Pessoal. Foi Assistente Aéreo (Oficial Principal) de dois (02) Comandantes e Chefes de Estado-Maior da Força Aérea da Zâmbia e serviu como Assistente Aéreo do Comandante da Força Aérea. Estas nomeações de pessoal-chave e outras nomeações no Departamento de Operações onde foi Vice-Chefe de Operações e Chefe Interino de Operações contribuíram imensamente para o entendimento do General sobre a Gestão das Despesas Públicas na Força Aérea da Zâmbia, em particular, e da Força de Defesa em Geral.

O Brigadeiro-General Mwalongo fez uma série de cursos militares e civis. Entre eles estão a Equipa de Assistência à Formação das Nações Unidas, Curso de Comando Júnior no Reino Unido, onde se graduou como graduado distinto, Curso de Comando e Estado-Maior no DSCSC (Zâmbia), onde se graduou como melhor aluno "Air", Líderes do Sector de Segurança da Próxima Geração de África no Centro Africano de Estudos Estratégicos, onde lhe foi atribuído o prémio Fulford Leadership para 2014 pelo melhor desempenho global, Líderes Emergentes do Sector de Segurança do Centro Africano; relações militares civis na SWEDINT (Estocolmo), etc.

Possui um Bacharelato em Administração Pública e um Diploma em Estudos de Segurança da Defesa.